



# RELATÓRIO ANUAL

ATIVIDADES 2018



**OXFAM**  
Brasil

© Oxfam Brasil

Esta publicação não traz uma lista exaustiva de todas as atividades do ano de 2018, mas sim alguns destaques das nossas iniciativas e resultados.

Foto de capa: Paulo Pereira/OxfamBrasil

Texto: Carol Apple

Revisão: Poka Nascimento e Jorge Henrique Cordeiro

Diretora Executiva da Oxfam Brasil: Katia Maia

[www.oxfam.org.br](http://www.oxfam.org.br)

Para obter mais informações sobre as questões abordadas neste documento, favor enviar e-mail para: [contato@oxfam.org.br](mailto:contato@oxfam.org.br)

# RELATÓRIO ANUAL

## ATIVIDADES OXFAM BRASIL

---

2018

# APRESENTAÇÃO

Contribuir para a redução das desigualdades, as injustiças sociais e a pobreza são a missão da Oxfam Brasil. Nosso trabalho é pautado pelo respeito aos direitos humanos e pela implementação de programas e políticas que promovam a garantia de direitos, a equidade de gênero e a equidade racial.

Ao longo de 2018, atuamos em defesa da democracia, diversidade, dos direitos garantidos pela Constituição de 1988 e no debate sobre a crise fiscal. Produzimos conhecimento e participamos do debate sobre desigualdades no Brasil, por meio da produção de estudos e pesquisas.

Ao mesmo tempo, atuamos em parceria com outras organizações da sociedade civil, movimentos sociais, academia e outros setores para potencializar o alcance e impacto de nossas ações. Demos

continuidade ao trabalho com juventudes de periferia, que na sua maioria é negra, que é um dos grupos mais afetados pela crise econômica e pelas políticas de austeridade fiscal. E seguimos dialogando com o setor privado para o cumprimento de diferentes compromissos de políticas e práticas nos âmbitos nacional e internacional.

Neste relatório, apresentamos à sociedade as principais ações e iniciativas realizadas pela Oxfam Brasil em 2018. Mais uma vez, convidamos você a fazer parte dessa conversa.

Boa leitura!

**Katia Maia**  
Diretora Executiva

# ÍNDICE

<b>1. COMO CONTRIBUÍMOS PARA A CONSTRUÇÃO DE UM PAÍS MAIS JUSTO</b>	<b>7</b>
<b>2. CONHEÇA NOSSO TRABALHO</b>	<b>12</b>
<b>3. DESIGUALDADES NAS CIDADES: JUVENTUDES, RAÇA E GÊNERO</b>	<b>15</b>
<b>4. JUSTIÇA SOCIAL E ECONÔMICA</b>	<b>21</b>
<b>5. SETOR PRIVADO E DIREITOS HUMANOS</b>	<b>27</b>
<b>6. MOBILIZAÇÃO E CAPTAÇÃO DE RECURSOS</b>	<b>40</b>
<b>7. DE OLHO NAS CONTAS</b>	<b>44</b>



**1.**  
**COMO CONTRIBUÍMOS PARA  
A CONSTRUÇÃO DE UM PAÍS  
MAIS JUSTO**



Tudo está conectado. Achar que o problema que atinge seu vizinho não vai bater à sua porta mais cedo ou mais tarde se torna uma forma de omissão diante de um país que carrega o estigma de ser um dos mais desiguais do mundo.

Quem vive em áreas distantes e precárias tem menos acesso a serviços públicos de qualidade e ao pleno exercício dos seus direitos e cidadania. Os mais afetados são as mulheres, os jovens e a população negra.

É nesse cenário de múltiplas desigualdades que a Oxfam Brasil atua desde 2014, quando foi criada como organização brasileira e independente. Tem como premissa o combate às desigualdades, à pobreza e injustiças sociais, por meio da promoção dos direitos humanos, da democracia e justiça social.

**SOMOS PARTE DE UMA REDE GLOBAL DE 20 MEMBROS QUE ATUA EM CERCA DE 90 PAÍSES PELO MUNDO**, por meio de campanhas, pro-gramas e ajuda humanitária.

No Brasil, nossa missão, visão e valores nos guiam na direção de um país mais justo, sustentável e solidário, eliminando as causas da pobreza e das desigualdades.

Trabalhamos com parceiros e aliados como parte de um movimento nacional e global pela transformação social.



# NOSSO ALCANCE PELO MUNDO EM 2017-18

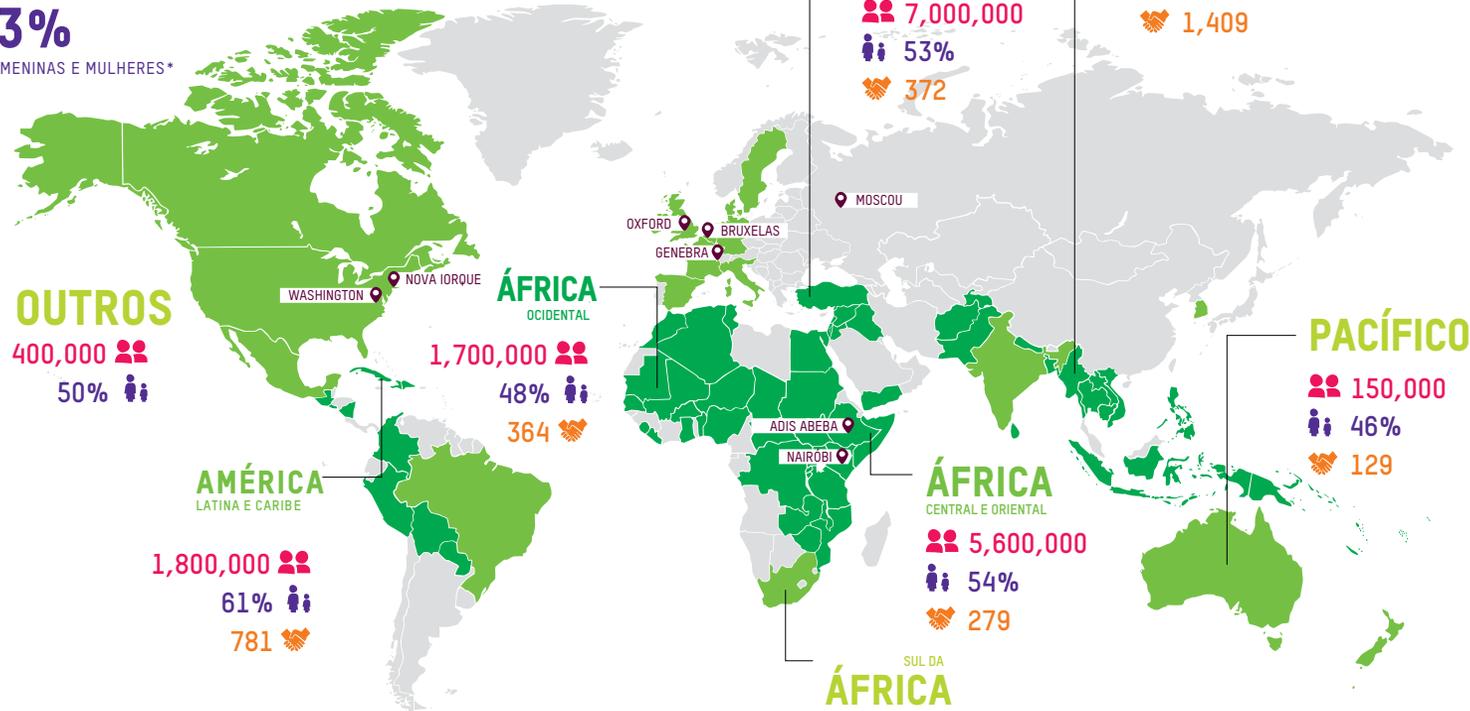
NÓS TRABALHAMOS DIRETAMENTE COM

## 22.3 MILHÕES

DE PESSOAS EM NOSSOS PROGRAMAS PELO MUNDO

## 53%

SÃO MENINAS E MULHERES\*



## LEGENDA

PESSOAS COM QUEM TRABALHAMOS

% MENINAS E MULHERES

NÚMERO DE PARCEIROS

AFILIADAS OXFAM (20)

PAÍSES ONDE TRABALHAMOS (67)

ESCRITÓRIOS DE OXFAM INTERNACIONAL (8)

10 MIL FUNCIONÁRIOS

55 MIL VOLUNTÁRIOS

94 ATUAÇÃO EM PAÍSES



**2.**

**CONHEÇA NOSSO  
TRABALHO**

Destacamos neste relatório algumas de nossas principais ações realizadas em 2018. Esperamos que assim você possa resgatar a confiança e a esperança de que é possível viver em um país livre da pobreza e da desigualdade. Não existem milagres, nem salvadores. O que existe é o trabalho sério e focado em indivíduos e grupos que, para nós, são os principais agentes transformadores da realidade.

O eixo central de nosso trabalho é o enfrentamento das desigualdades, e ele se articula em três áreas temáticas:

- Desigualdades nas cidades – juventude, raça e gênero.
- Setor privado e direitos humanos.
- Justiça social e econômica.

Para diminuir as desigualdades é preciso **TERMOS UM SISTEMA TRIBUTÁRIO MAIS JUSTO E RECURSOS ADEQUADOS COM QUALIDADE DE GASTOS PARA AS POLÍTICAS SOCIAIS.**





### **3. DESIGUALDADES NAS CIDADES: JUVENTUDES, RAÇA E GÊNERO**

**OBJETIVO:** contribuir para a garantia dos direitos humanos das juventudes dos grandes centros urbanos, promover sua cidadania ativa e construir cidades mais justas e solidárias.

**O QUE FAZEMOS:** ações voltadas ao enfrentamento da exclusão social e das desigualdades em periferias de áreas urbanas; promoção dos direitos das mulheres, da população negra e dos jovens; estratégias, campanhas e ações de engajamento público que destaquem o contraste entre privilégios e direitos.

*“O processo de exclusão e desigualdades no Brasil afeta sobretudo as jovens mulheres negras que vivem nas periferias e favelas do país, mas delas também está surgindo as soluções mais criativas para esses problemas”.*

Tauá Pires – coordenadora de Desigualdades nas Cidades da Oxfam Brasil



O ano de 2018 foi marcado por uma forte crise política e econômica e, diante desse cenário, **FORTALECEMOS AÇÕES PELOS DIREITOS HUMANOS E CONTRA A POBREZA E DESIGUALDADES.**

A Oxfam Brasil, em parceria com organizações sociais, apoia e incentiva as iniciativas de valorização e fortalecimentos de jovens, mulheres e negros.

Foram dois os projetos desenvolvidos ao longo de 2018: **“HUB DAS PRETAS – FORTALECENDO MULHERES E JOVENS NEGRAS CONTRA O RACISMO E O SEXISMO”** E O **“JUVENTUDES NAS CIDADES”**.

Ambos foram feitos em parceria com outras seis organizações brasileiras, de Recife (PE), Rio de Janeiro, São Paulo e Distrito Federal.

## PROJETO HUB DAS PRETAS"

**OBJETIVO:** Fortalecer e empoderar grupos de mulheres jovens negras para enfrentar e combater as violações dos seus direitos humanos.

**COMO FIZEMOS:** Apoiamos a participação e o empoderamento político de jovens mulheres negras, fortalecemos a Plataforma Alyne, de defesa dos direitos das mulheres negras, e criamos uma Rede de Ciberativistas Negras, com núcleos em todo o país.

**DESTAQUE:** Encontro reunindo as jovens mulheres negras do Hub das Pretas, incluindo ciberativistas negras, articuladoras do projeto e representantes das organizações parceiras e da Embaixada Britânica.

REPRODUÇÃO



# PROJETO "JUVENTUDES NAS CIDADES"

**OBJETIVO:** contribuir para o **FORTALECIMENTO DE JOVENS E GRUPOS DE JOVENS QUE VIVEM EM PERIFERIAS URBANAS E FAVELAS** em exercer seu direito à cidade e identificar alternativas para a sua inclusão econômica.

**COMO FIZEMOS:** Organizamos 26 oficinas de capacitação, 13 sessões de assessoria a coletivos e jovens, cinco atividades autogestionadas e um Encontro Nacional, lançamos o guia "Juventudes nas Cidades", produzimos um vídeo sobre inclusão econômica e fizemos uma série de reuniões de avaliação e planejamento e oficinas de comunicação com parceiros do projeto.

**DESTAQUE:** Ecofeira – Fortalecendo o Corre, realizada em maio de 2018, em Brasília, da qual participaram, aproximadamente, 500 pessoas.



## PARCERIAS MAIS DO QUE IMPORTANTES

O projeto é realizado em parceria com as organizações Ação Educativa, Fase, Ibase, Inesc e Instituto Pólis, que constroem juntas as **AÇÕES DE MOBILIZAÇÃO E ENGAJAMENTO DE JOVENS NEGROS E NEGRAS** que vivem nas periferias nas cidades de Brasília, Recife, Rio de Janeiro e São Paulo.



**4.**  
**JUSTIÇA SOCIAL  
E ECONÔMICA**

**OBJETIVO:** contribuir para a garantia dos direitos humanos no Brasil por meio da redução das desigualdades econômicas e sociais institucionalizadas no país, presentes na tributação e no desequilíbrio de poder entre as elites econômicas e os demais grupos da população.

**O QUE FAZEMOS:** produção de conhecimento e incidência política para influenciar o debate público, promover o engajamento público sobre a importância de um sistema tributário que atue na redução das desigualdades.

*“Ampliar a capacidade do Estado de investir e promover o acesso a políticas sociais básicas, como Saúde, Educação e moradia, depende da revisão do sistema fiscal e tributário brasileiros, deixando de penalizar os mais pobres e promovendo um desenvolvimento nacional sustentável”.*

Maitê Gauto – gerente de programas e incidência da Oxfam Brasil



## IMPOSTOS MAIS JUSTOS

Um dos pilares do trabalho da Oxfam Brasil é o enfrentamento das desigualdades sociais e econômicas que reduz as oportunidades de crescimento pessoal, social e profissional de milhares de pessoas.

**LUTAMOS POR UM SISTEMA TRIBUTÁRIO MAIS JUSTO E PELA REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES DE RENDA ENTRE MULHERES E HOMENS E BRANCOS E NEGROS.** Produzimos conhecimento qualificado, por meio de relatórios, pesquisas e análises, para influenciar o debate público e fortalecer a participação social nas discussões do tema.

# PAÍS ESTAGNADO – UM RETRATO DAS DESIGUALDADES BRASILEIRAS

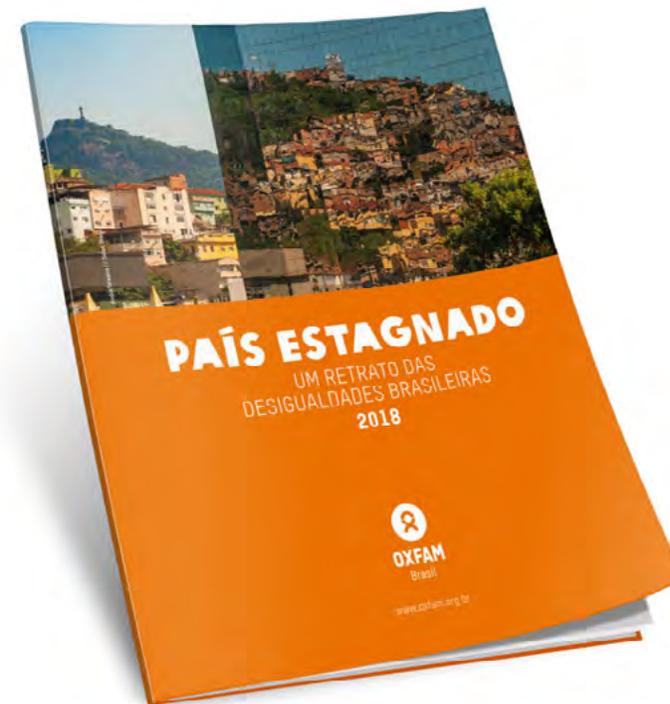
**OBJETIVO:** Promover análise e reflexão sobre os dados das desigualdades no Brasil, influenciar o debate público sobre o tema e mobilizar e engajar as pessoas nas redes digitais.

**COMO FIZEMOS:** produzimos o relatório com a participação de especialistas, acadêmicos e pesquisadores em desigualdades e agenda fiscal brasileira.

**DESTAQUE:** com o lançamento dessa edição do relatório, a Oxfam Brasil consolidou sua posição como referência

para o tema da desigualdade no Brasil, conquistando importantes espaços em veículos de comunicação e sendo citada como fonte por formadores de opinião de expressão (Miriam Leitão, Ricardo Boechat, Mario Sérgio Conti e Joel Fonseca, entre outros).

As desigualdades não se limitam à diferença entre ricos e pobres. **HÁ UM ABISMO DAS DIFERENÇAS ENTRE HOMENS E MULHERES, NEGROS E BRANCOS.** São diferenças salariais e de direitos, puxadas pelo racismo e o machismo.



## SAIBA MAIS

Veja o [relatório completo](#) em português, inglês e espanhol.

# RECOMPENSE O TRABALHO, NÃO A RIQUEZA - RELATÓRIO DAVOS 2018

**OBJETIVO:** Revelar como o modelo econômico mundial tem possibilitado que alguns poucos empresários acumulem enormes fortunas enquanto milhões de pessoas lutam para sobreviver com baixos salários e em condições precárias de trabalho.

**COMO FOI FEITO:** o relatório é feito com base em uma pesquisa global da Oxfam com dados e relatos sobre as desigualdades em vários países. É anualmente lançado em janeiro, às vésperas do

Fórum Econômico Mundial, realizado em Davos, Suíça, que reúne as lideranças empresariais globais.

**DESTAQUE:** A grande projeção na mídia e largo alcance nas redes sociais ajudou a impulsionar a marca da Oxfam Brasil. **FOMOS INCLUSIVE CONVIDADOS PARA PARTICIPAR DO PROGRAMA DA JORNALISTA MIRIAM LEITÃO, EM MAIO**, em um debate com um sociólogo do Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas – IPEA, do governo federal.



## SAIBA MAIS

[Veja o relatório completo.](#)



# 5. SETOR PRIVADO E DIREITOS HUMANOS

**OBJETIVO:** contribuir para a garantia dos direitos humanos de quem é impactado pelas cadeias de produção de grandes empresas brasileiras ou que tenham atuação no Brasil.

**O QUE FAZEMOS:** fortalecemos ações para a prestação de contas e responsabilização do setor privado em relação às desigualdades e violações em suas cadeias de valor.

*“A assimetria de poder entre as grandes empresas e os trabalhadores e comunidades que dependem de suas cadeias de produção um forte vetor de desigualdade”.*

Gustavo Ferroni – coordenador de Setor Privado e Direitos Humanos da Oxfam Brasil

## CAMPANHA "POR TRÁS DAS MARCAS"

**OBJETIVO:** avaliar as políticas das maiores empresas de alimentos e bebidas do mundo e como suas cadeias de fornecimento afetam os direitos humanos de populações rurais e povos indígenas e tradicionais.

**COMO FIZEMOS:** avaliamos os compromissos específicos das empresas com a segurança alimentar, o acesso à terra e aos recursos naturais e os direitos das mulheres.

**DESTAQUE:** a campanha denunciou casos de violações de direitos humanos na cadeia de grandes empresas pelo mundo. No Brasil, destaque para conflitos por terra na cadeia do açúcar, envolvendo povos indígenas e ribeirinhos. Como resultado, quatro empresas – Coca-Cola, PepsiCo, Nestlé e Unilever – se comprometeram a desenvolver e implementar uma política de tolerância zero para grilagem e conflitos por terra.

### DE OLHO NOS COMPROMISSOS

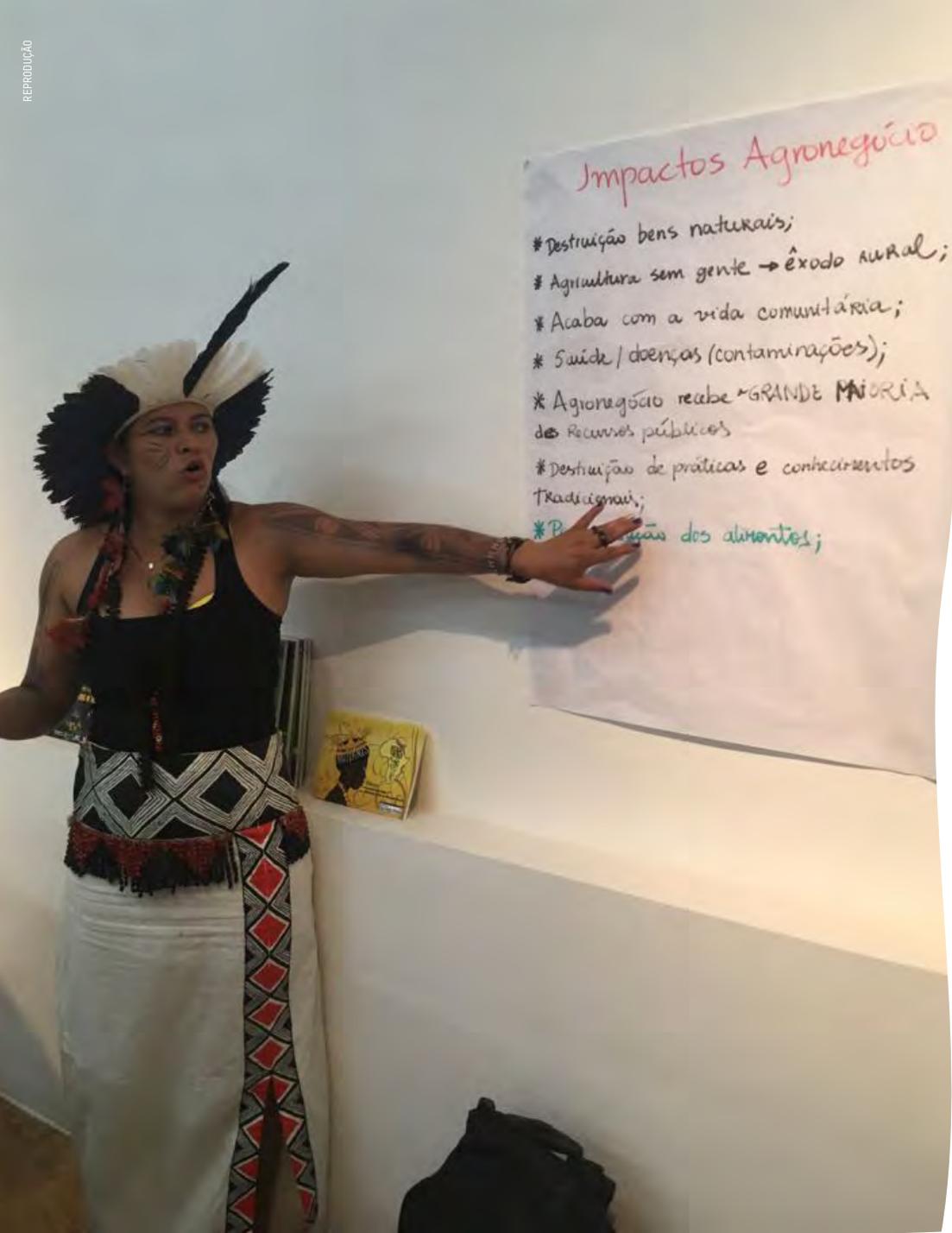
Oxfam Brasil monitora a implementação dos compromissos assumidos pelas empresas e oferece suporte para comunidades e povos que tiveram seus direitos potencialmente violados pelos fornecedores das empresas, para que suas demandas sejam ouvidas e obtenham respostas das empresas.

## PARCERIA COM A COMISSÃO PASTORAL DA TERRA (CPT)

**OBJETIVO:** entender as perspectivas das comunidades que estão sendo afetadas por conflitos por terra.

**COMO FIZEMOS:** Fizemos acompanhamento jurídico e administrativo em parceria com a CPT NE II em conflitos envolvendo duas comunidades da Zona da Mata de Pernambuco e usinas que fornecem açúcar para empresas como Coca-Cola, PepsiCo e Unilever.

**DESTAQUE:** desenvolvimento de método para acompanhar as reflexões e debates que permitiram aos camponeses identificarem os principais impactos provocados pelas usinas de cana-de-açúcar em Pernambuco.



## TERRA E DESIGUALDADE – MULHERES, DIREITO À TERRA E OS IMPACTOS DO AGRONEGÓCIO

**OBJETIVO:** Identificar o impacto da concentração de terras e do modelo de agricultura adotado no Brasil sobre as mulheres trabalhadoras do campo e criar estratégias para lidar com o desrespeito a direitos e o acesso desigual à terra e recursos naturais.

**COMO FIZEMOS:** realização de oficina com lideranças do campo e representantes de comunidades indígenas e quilombolas de todo o país.

**DESTAQUE:** entrevistas com três participantes da oficina: uma liderança indígena do Mato Grosso do Sul, uma liderança de posseiros de Pernambuco e uma representante da agricultora familiar do Maranhão.

REPRODUÇÃO



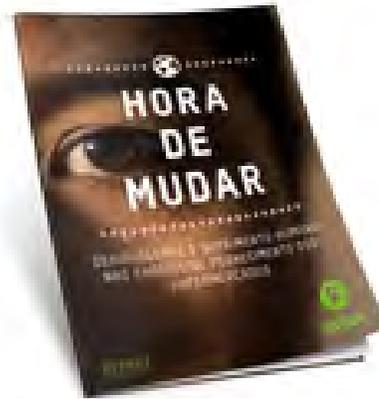
# CAMPANHA

## “POR TRÁS DOS PREÇOS”

**OBJETIVO:** pressionar supermercados e governos de todo o mundo para atuarem com firmeza contra a precariedade do trabalho no campo, exigindo maior transparência sobre a procedência dos alimentos, o fim da discriminação contra as mulheres e a garantia de que agricultores e produtores recebam uma parcela mais justa do que é pago pelos consumidores no varejo pelos produtos.

**COMO FIZEMOS:** lançamos, em parceria com a ONG Repórter Brasil, dois websites: um sobre a cadeia de fornecimento da laranja e outro sobre a cadeia de fornecimento do café

**DESTAQUE:** em junho de 2018, lançamento do relatório “Hora de Mudar – Desigualdade e Sofrimento Humano



nas Cadeias de Fornecedores dos Supermercados”, que revela como o atual modelo de negócio dos

maiores varejistas de alimentos na Europa e nos Estados Unidos contribui para o sofrimento humano de milhões de trabalhadores rurais e pequenos e médios agricultores.

## ADAPTAÇÃO DA CAMPANHA GLOBAL

A campanha global foi adaptada para atender ao cenário brasileiro. O lançamento abrangeu o trabalho de mídia, que resultou na cobertura da mídia tradicional e independente, e o trabalho de mídia social, com uma série de publicações no Twitter, Facebook e Instagram. Quase 400 mil pessoas foram alcançadas pelas redes sociais.





## COLETA DE HISTÓRIAS E DADOS SOBRE CADEIAS DE SUPRIMENTO DAS FRUTAS

A Oxfam Brasil tem pesquisado as cadeias de suprimentos de várias frutas, como melão, manga, mamão e banana, por exemplo, em quatro estados produtores no Nordeste (Rio Grande do Norte, Ceará, Bahia e Pernambuco), com grande infraestrutura de irrigação pública.

Em 2018, nossa coleta foi realizada por meio de uma combinação de pesquisas de dados, viagens de campo e reuniões com sindicatos.

### PRINCIPAIS ACHADOS DA COLETA

- Uso indiscriminado de contratos de

curto prazo, com períodos de 45 dias a 3 meses, e são definidos como “contratos de experiência”, com menos garantias dos direitos trabalhistas e indenizações.

- Evidente desigualdade de gênero, quando as mulheres são alocadas majoritariamente no processamento das frutas, parte do processo que tem os menores períodos de contratação.
- A remuneração total que esses trabalhadores recebem no período da safra, se dividido por todos os meses do ano, os coloca em uma situação de extrema pobreza.

# SEMINÁRIO “DESAFIOS PARA A SUSTENTABILIDADE DA CADEIA DE FORNECIMENTO DE LARANJA NO BRASIL”

**OBJETIVO:** apresentar os resultados de pesquisa sobre distribuição de valor nos principais mercados do mundo e do Brasil.

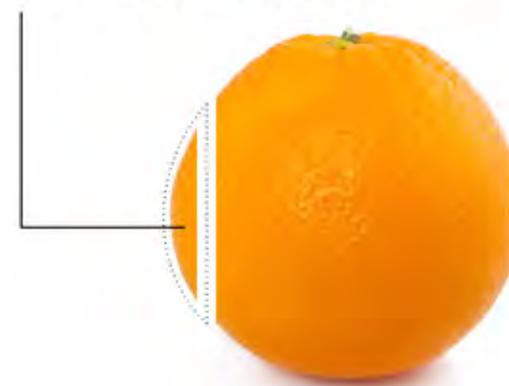
**COMO FIZEMOS:** convidamos representantes dos trabalhadores rurais, pequenos produtores e supermercados para discutir os principais problemas da cadeia de fornecimento da laranja.

**DESTAQUE:** o seminário contou com a participação de representantes

da cadeia da laranja no Brasil, como Repórter Brasil, que investiga e denuncia casos de violações no campo, a ONG alemã CIR, a cadeia de suprimentos do Carrefour, um dos três maiores supermercados do Brasil, TIE Global, rede internacional do trabalho, Imaflora e o Ministério do Trabalho.

Também estiverem presentes representantes de sindicatos de trabalhadores da laranja, de associações de pequenos produtores e de uma cooperativa.

NO BRASIL,  
TRABALHADORES E PEQUENOS PRODUTORES  
DA LARANJA GANHAM MENOS DE 5% DO  
PREÇO DA FRUTA EXPORTADA





## PESQUISAS PARA FORNECER EVIDÊNCIAS SOBRE A DESIGUALDADE RURAL RELACIONADA ÀS CADEIAS DE SUPRIMENTOS DE FRUTAS

**OBJETIVO:** mapear as cadeias de suprimento de frutas, incluindo informalidade dos trabalhadores, a presença de pequenos agricultores e indicadores de desigualdade para os 20 principais municípios em termos de produção de frutas (melões, banana, uvas; abacaxi, manga, maçã).

**COMO FIZEMOS:** parceria com o Dieese, principal referência no país para as discussões sobre salários mínimos e de vida, para produção de dados.

**DESTAQUE:** analisamos a cadeia doméstica de suprimentos de suco de laranja/ laranja no Brasil, incluindo áreas de produção, indicadores de desigualdade e discriminação de valor por camada da cadeia de suprimentos. Esses materiais foram compartilhados com aliados, como organizações sindicais e ONGs, que trabalham em questões semelhantes.

# SEMINÁRIO “PARA UMA POLÍTICA NACIONAL DE DIREITOS HUMANOS E EMPRESAS NO BRASIL – PREVENÇÃO, RESPONSABILIZAÇÃO E REPARAÇÃO”

**OBJETIVO:** apresentar a autoridades governamentais casos e análises relacionados a conflitos entre empresas e comunidades em grandes projetos no Brasil e no exterior.

**COMO FIZEMOS:** reunimos em Brasília representantes do Ministério Público Federal, Ministério dos Direitos Humanos e representantes de organizações do Peru, Colômbia e Moçambique.

**DESTAQUE:** relatório com 61 propostas para uma futura política pública de negócios e direitos humanos, incluindo 14 propostas referentes a empresas multinacionais brasileiras e seus impactos no exterior.



# LANÇAMENTO DO RELATÓRIO "NÃO É NÃO – O ESTADO DO CONSENTIMENTO LIVRE, PRÉVIO E INFORMADO (CLPI) NAS POLÍTICAS CORPORATIVAS DAS MULTINACIONAIS BRASILEIRAS"

**OBJETIVO:** lançar a versão brasileira do índice de Consentimento Comunitário da Oxfam International.



**COMO FIZEMOS:** avaliamos as políticas de direitos humanos e o consentimento livre, prévio e informado de 21 empresas multinacionais brasileiras dos setores de agronegócio, extrativos e construção de grande porte. Nenhuma das empresas tinha uma declaração de política satisfatória no CLPI.



# PARCERIA COM A AGÊNCIA PÚBLICA PARA FOMENTAR O JORNALISMO INVESTIGATIVO SOBRE O RETORNO DA FOME NO BRASIL

**OBJETIVO:** desenvolver reportagens sobre a volta da fome ao Brasil e promover o jornalismo investigativo.

**COMO FIZEMOS:** Em parceria com a Agência Pública – uma agência independente de jornalismo investigativo –, divulgamos edital oferecendo microbolsas para a produção de reportagens sobre a fome no Brasil.

**DESTAQUE:** o grande interesse se revela pelos números: **QUASE 90 JORNALISTAS DE 15 ESTADOS BRASILEIROS SE INSCREVERAM, OFERECENDO PROJETOS INDIVIDUAIS OU EM EQUIPE.** A Oxfam Brasil e a Agência Pública escolheram quatro deles, que posteriormente foram publicados nos sites das duas organizações ([ver aqui](#) e [aqui](#)) e divulgados pelas redes sociais.

AGÊNCIA PÚBLICA





# **6. MOBILIZAÇÃO E CAPTAÇÃO DE RECURSOS**

## ENGAJAMENTO PÚBLICO

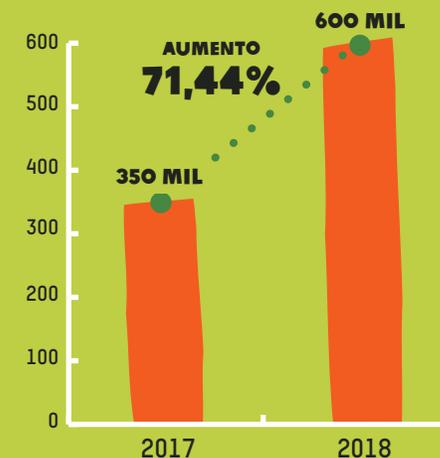
Nossas ações têm reverberado e alcançado cada mais pessoas pela internet. Este ano tivemos um significativo aumento de audiência em nossos canais de engajamento público.

## VEJA O CRESCIMENTO DE NOSSAS REDES SOCIAIS

	Dezembro / 2018	Progressão
Facebook	56.483	+ 24,5%
Twitter	3.335	+ 52,9%
Instagram	5.020	+ 79,2%

## MAIOR VISITAÇÃO AO SITE

O bom desempenho das redes sociais e maior presença nos veículos de comunicação teve reflexos também na audiência do site oficial da organização. Tivemos um aumento de mais de 70% nos acessos ao site, passando de pouco mais de 350 mil em 2017 para quase 600 mil em 2018.



## BASE DE APOIADORES E DOADORES

Estruturamos e amadurecemos nosso plano de captação este ano, montando uma equipe experiente e criativa, e fazendo uso das melhores ferramentas disponíveis para gerar melhor produtividade às campanhas da organização.

Entre as estratégias adotadas este ano, destacamos a implementação do novo sistema de CRM e uma atenção maior no relacionamento com os doadores.

### REDE DE DOADORES E INTERESSADOS

**9 MIL CONTATOS** para a organização, pessoas interessadas em receber informações sobre o seu trabalho no país.



### 359 DOADORES







# **7. DE OLHO NAS CONTAS**

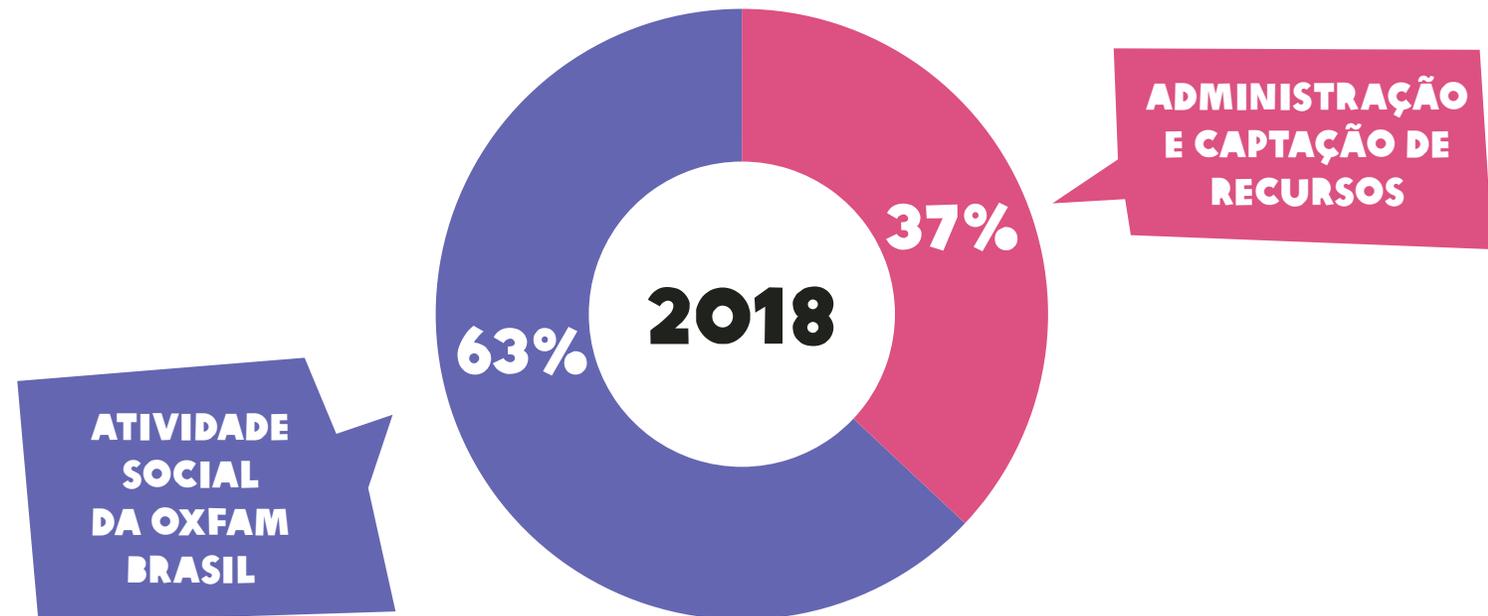
Recebemos doações de pessoas físicas, instituições e órgãos multilaterais de financiamento.

Nossa receita total em 2018 foi de **R\$ 8.017.826**

Nossas despesas foram de **R\$ 7.908.705**, a saber:

- **63%** na atividade social da Oxfam Brasil
- **37%** em administração e captação de recursos

## INVESTIMENTO DE CADA R\$ 1,00 DOADO EM 2018



## RESULTADOS FINANCEIROS

No encerramento do último ano financeiro-contábil, apuramos um resultado positivo de caixa, que será integralmente reinvestido em nossas atividades programáticas e de campanhas ao longo dos próximos anos.

Agradecemos todas doações recebidas para nossa caminhada por um Brasil mais justo.

## AUDITORIA

Como garantia de transparência e boas práticas, anualmente, nos submetemos a um processo de auditoria externa, que analisa nossas contas, relatórios e demonstrativos financeiros.

A auditoria do ano 2018 foi realizada pela empresa Audisa – Auditores Associados S/S.





Sem  
Ciênci

# AGRADECIMENTOS

## FINANCIADORES

Agência Alemã de Cooperação Internacional (GIZ)

Agência Sueca de Cooperação para o Desenvolvimento Internacional (SIDA)\*

Embaixada dos Países Baixos

Oxfam América ([www.oxfamamerica.org](http://www.oxfamamerica.org))

Oxfam GB ([www.oxfam.org.uk](http://www.oxfam.org.uk))

Oxfam Hong Kong ([www.oxfam.org.hk](http://www.oxfam.org.hk))

Oxfam Intermon (Espanha) ([www.oxfamintermon.org.es](http://www.oxfamintermon.org.es))

Oxfam Internacional ([www.oxfam.org](http://www.oxfam.org))

Oxfam Novib (Holanda) ([www.oxfamnovib.org.nl](http://www.oxfamnovib.org.nl))

\* Recursos recebidos indiretamente via Oxfam Novib

## ORGANIZAÇÕES COM AS QUAIS TRABALHAMOS DURANTE O ANO

Ação Educativa  
Agência Pública  
Abong – Associação Brasileira de Organizações não Governamentais  
Business & Human Rights Resource Centre  
Campanha Meus Diretos Valem Mais  
Campanha Nacional Pela Educação  
Casa da Mulher Trabalhadora  
Ceert – Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades  
Centro de Estudos da Metrópole - Universidade São Paulo  
Coiab – Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira  
CPT – Comissão Pastoral da Terra  
Conectas Direitos Humanos  
Contag – Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura  
Contar – Confederação Nacional dos Trabalhadores Assalariados e Assalariadas Rurais  
Criola  
Dieese – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos  
Fase – Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional  
Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Rio Grande do Norte  
Fenafisco – Federação Nacional do Fisco Estadual e Distrital  
Ibase – Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas  
Imaflora – Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola  
Inesc – Instituto de Estudos Sócioeconômicos

Instituto Ethos  
Instituto Justiça Fiscal  
Levante Popular da Juventude  
Movimento de Mulheres Camponesas  
Movimento de Pequenos Agricultores  
Movimento dos Atingidos por Barragens  
Movimento dos Trabalhadores Sem Teto  
Movimento Nossa Brasília  
Plataforma Nacional de Direitos Humanos  
Polis Instituto de Estudos, Formação e Assessoria em Políticas Sociais  
Rede Nossa São Paulo  
Repórter Brasil  
SOF – Sempre Viva Organização Feminista





**OXFAM**  
Brasil

**OXFAM BRASIL**

Avenida Pedroso de Moraes, 272 – 8º andar

05420-000 – São Paulo – SP

Fone: (11) 3811-0400

[f/OxfamBrasil](#) [t/OxfamBrasil](#) [@OxfamBrasil](#)

[www.oxfam.org.br](http://www.oxfam.org.br)